

reunião e mandou lavrar Ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Maria da Penha de Oliveira lavrei a presente Ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Ronaldo Romão de Sousa

1º Secretário: José Raimundo Filho

2º Secretário: Sinézio Rodrigues Alves

Antônio de Assis do Nascimento

Agenor de Melo Lima

Averalda Pereira Nunes

Alice Pereira de Lorena e Sá

Carlos André Pereira de Souza

Francisco Pinheiro de Barros

Nailson da Silva Gomes

José Jaime Inácio de Oliveira

Paulo Fernando de Melo Lima

Rosimério Luiz Alves da Costa

Romério Sena Brasil

**CÂMARA DE VEREADORES
DE SERRA TALHADA PERNAMBUCO
CASA JOAQUIM DE SOUZA MELO**



**SUBSISTEMAS DE REGISTROS
TEXTUAIS
MÓDULO DE DOCUMENTAÇÃO
SERRA TALHADA/PE 11/03/2019.**

**LEGISLATURA 17ª – DÉCIMA SETIMA
SEÇÃO 3ª- LEGISLATIVA
REUNIÃO ORDINÁRIA 6ª – Reunião Plenária dia 11.03.2019.**

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SETIMA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO. COM A FINALIDADE DE PROCEDER A VOTAÇÃO DO PARECER DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 002/2019, E 1ª VOTAÇÃO DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 002/2019. QUE DISÕE SOBRE A APROVAÇÃO COM RESSALVA DAS CONTAS DO PREFEITO LUCIANO DUQUE DE GODOY SOUSA, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2014, PROCESSO TCE- Nº 15100143-1, DANDO-LHE CONSEQUENTE QUITAÇÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

AOS ONZE DIAS DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE ÀS 20 HORAS NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO JOSÉ RAIMUNDO FILHO PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: AGENOR DE MELO LIMA, ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, ALFREDO DE SOUZA RODRIGUES, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, AVERALDA PEREIRA NUNES, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, FRANCISCO PINHEIRO

DE BARROS, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, PAULO FERNANDO DE MELO LIMA, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMERIO LUIZ ALVES DA COSTA, ROMERIO SENA BRASIL, SINÉZIO RODRIGUES ALVES. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: RONALDO ROMÃO DE SOUSA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, SINÉZIO RODRIGUES ALVES, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA O Presidente Manoel Casciano da Silva convida a Vereadora Vera Gama, para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva solicitou dos Vereadores a dispensa da leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada por todos os Vereadores por estar à mesma conforme os fatos ocorridos. O Presidente Manoel Casciano da Silva, passa a palavra ao Primeiro Secretário José Raimundo Filho, para fazer a leitura das matérias: Lido o Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2019 do Legislativo, votação única. Que será sobre a aprovação com ressalva das Contas do Prefeito Luciano Duque de Godoy Sousa, referente ao Exercício de 2014, Processo TCE- Nº 15100143-1, dando-lhe consequente quitação, e dá outras providências. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra. Obrigado Secretário José Raimundo. Eu queria agradecer aqui a todos vocês, sejam bem-vindos à Casa do Povo. Queria agradecer a presença do Prefeito Luciano Duque, sua esposa Karina, Secretária de Saúde Márcia Conrado, Secretária da Educação, parabéns a Secretária de Educação pelo trabalho que vem fazendo, pelo que a senhora vem fazendo com os educadores, eu quero parabenizar em público. Quero parabenizar todos os secretários aqui em nome do Careca Zé Pereira, que me orgulha muito, meu companheiro e amigo que eu tenho uma grande admiração por todos vocês. Queria agradecer a todos vocês e parabenizar o governo porque está aqui junto com o nosso Prefeito Luciano Duque. O Presidente Manoel Casciano da Silva Convida Excelentíssimo Senhor Prefeito Luciano Duque Godoy de Sousa para fazer uso da Tribuna em sustentação oral em sua defesa. Boa noite a todos e a todas. Queria cumprimentar o Vice-Prefeito Márcio Oliveira, em nome dele cumprimento aqui o auditório, minha esposa Karina, meu filho João Duque, o Presidente da Casa aqui Manoel Enfermeiro, Pinheiro do São Miguel, Vereador Sinézio, Vereador Paulo Melo, Vereador Antônio Rodrigues, Vereador Romério do carro de som, Vereador Nailson Gomes, Vereador Ronaldo de Dja, Vereador José Raimundo, Vereador Agenor de Melo, Vereador André Maio, a minha amiga e Vereadora Vera Gama, Dedinha, Rosimerio de Cuca, Vereador Jaime Inácio e o Vereador Antônio de Antenor. Queria cumprimentar em nome de Josembergues Melo todos os Secretário do Governo e Alice Conrado também Vereadora, enfim, queria cumprimentar a todos e a todos, queria agradecer a Câmara pela oportunidade de poder usar essa Tribuna neste momento, hoje e nesse dia tão importante quando estamos julgando um trabalho realizado não só por mim, mas por muitos dos que estão aqui presentes, porque uma ação de Governo não é uma ação decidida, planejada, tão somente pelo prefeito. Quando se fala em julgamento de contas, se julga toda uma gestão e todos que fazem parte dela. Evidentemente que as decisões, a palavra final é do Prefeito. Ouvindo atentamente o que o Vereador José Raimundo falava ali, quando lia, nos tempos de hoje do nosso país, as pessoas às vezes invertem os valores. É preciso que se entenda que o Poder Legislativo tem empoderamento, tem competência e tem capacidade para decidir, mas alguns setores se incomodam muitas vezes e já dão como uma decisão tomada tanto para um lado como para o outro, tanto uma decisão para condenar como para aprovar. É preciso que haja um julgamento justo para todos aqueles que vão ter as suas contas analisadas. Eu tenho absoluta convicção de que no ano em que essas contas estão sendo analisado e foram analisadas pelo Tribunal de Contas, não se leva em consideração o momento que o país viveu de 2014 para cá, o momento de queda de receita, aí se fala em excesso de orçamento, ora, quando nós fizemos, formulamos o orçamento, nós esperávamos uma arrecadação que não se concretizou, e não se concretizou em função de uma crise que vive o País, que vem vivendo o Estado e o grande resultado de toda essa crise é que o estado brasileiro está falido. Nós vemos hoje 16 Estados

em Estado de pré-falência; Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, entre outros, que sequer perderam a capacidade de até recolher tributos, de pagar funcionários, de pagar 13º salário. Será que tudo isso é culpa dos governantes, tão somente? Talvez muitos tenham errado. Agora, em 2014 e 2013 nós assumimos o Governo em um momento muito difícil, e eu tive que honrar muitos compromissos do passado. Não me reclamo disso não, até porque o governante, ele tem que entender que ele assume a responsabilidade e os problemas a partir do momento que ele é eleito, independente de quem quer que tenha criado. E tivemos anos difíceis, 13, 14, 15 e 16 e não pense que melhorou. A cada ano a gente tem que se reinventar e o Governo têm procurado fazer opções que muitas vezes não são entendidas pelos órgãos de controle. Talvez fosse muito fácil eu, no início do meu governo, ter tomado uma decisão de não construir nenhuma creche, não construir nenhum ginásio, de não construir praças, de não aumentar o serviço de saúde, essas decisões seriam muito fáceis de ser tomadas e muitos dos governantes o fizeram. Talvez hoje eu estivesse muito feliz governando sobrando dinheiro na conta, mas quem é escolhido para governar, ele tem responsabilidade com a sociedade, ele não pode recuar mediante uma crise, ele não pode decidir que ele não vai ter medicamentos, ele vai ter menos vagas nas escolas, ele vai ter menos estradas na zona rural, ele tem que fazer. Então tem que se reinventar, e muitas vezes acontece isso, você planeja o orçamento, o orçamento não se realiza, exatamente desse ano 2014 faltou recursos para pagar a Previdência, mesmo sabendo que assumi uma previdência Municipal falida, que hoje nós já colocamos por mês quase R\$ 900,000,00 para fazer face o pagamento, os proventos dos aposentados. Se a Previdência fosse saudável, nós teríamos hoje R\$ 900.000,00 por mês para investir em calçamento, investimento em mais saúde, investimento em mais educação, em mais estradas, mas infelizmente a realidade que nos impõe essa dificuldade faz com que a gente tenha que governar cada vez mais com menos recursos e tendo que prestar mais serviços à sociedade. Quando nos deparamos com esse cenário eu fiz uma opção, é melhor pagar os salários dos funcionários ou deixar de recolher a Previdência Própria, a parte patronal? Evidentemente que o correto é pagar o salário dos funcionários e depois parcelar e honrar esse compromisso e assim o fizemos e agimos dessa forma. O tribunal por sua vez, que é um órgão consultivo, tem um entendimento técnico. Muitas das reuniões que tivemos com Tribunal de Contas eles dizem o seguinte: Nós interpretamos a Lei de Responsabilidade Fiscal e essa Lei foi formulada no Congresso Nacional, vocês discutam lá com os Deputados e com os Senadores para mudar a Lei. Evidentemente que isso leva tempo, evidentemente que esse cenário do País hoje está levando a todos os gestores terem as suas contas condenadas pelo Tribunal de Contas, até porque ele é um órgão técnico de interpretação da Lei, mas quem analisa contas são as Assembleias Legislativas, é o Congresso Nacional e no caso do Município a Câmara de Vereadores têm investidura, tem competência e capacidade de analisar de forma correta e tomar a decisão que for a que mais atenda aos princípios da Lei. Então eu venho aqui nesse momento primeiro agradecer a oportunidade de poder está aqui fazendo essa exposição de motivos e mostrando que nós cumprimos com aquilo que deveria ser a melhor eficiência na aplicação do recurso público. O tribunal sequer fala em devolução de recurso, até porque não tem desvio de recursos e nos tempos de hoje o que a gente mais vê isso, operação de Polícia Federal, Prefeito preso, Deputado preso, e aqui não se trata disso, aqui se trata de erro formal por falta de recursos. Se o orçamento não se realizou, eu tinha uma previsão de receita de x e recebi x menos um infelizmente não deu para fechar as contas. E na conta pública entre a opção de servir o povo e fazer uma gestão melhor e pagar um tributo que você pode adiar e pagar depois, assim como é no setor privado e muitos aqui que tem empresa sabe disso, quando ele não pode pagar o imposto esse mês ele parcela, vai à Receita Federal, vai à Receita Estadual e joga para frente, até porque a receita não deu para pagar, e da mesma forma nós não fizemos. Talvez, como eu disse, fosse muito fácil se nós tivéssemos feito a opção de não investir, de não construir obras, de fazer menos, porque às vezes dizem: não, mas as obras são com recurso do Governo Federal. São, mas uma obra com recursos do Governo Federal, a obra é um milhão de reais, mas muitas vezes a gente tem que

dar uma contrapartida de 10%, 20% e 30%, ou seja, quando você bota no final do ano você tem investido cinco, seis, sete, oito milhões só de contrapartida de obras, para que a gente possa ter hoje praças melhores, escolas melhores, creches, postos de saúde, então, foi esse o caminho escolhido pelo Governo, fazer cada vez mais, trazer para Serra Talhada investimentos que são ansiados pela população, e quando eu falo investimentos, não só investimentos em obras, mas também investimentos da melhoria da qualidade do atendimento da população, investimentos de mais concursos para trazer mais servidores, que sexta-feira, se Deus quiser, estaremos aqui dando posse na Câmara de Vereadores há mais de 360 novos concursados. Então a opção do Governo foi pelo crescimento de Serra Talhada, sabíamos que íamos ter dificuldades, sabíamos que íamos adversidades, mas confio no julgamento justo dos pares aqui presentes, tenho a minha consciência tranquila de que o que fiz, e que se errei, foi tentando acertar e fazer o melhor pelo meu povo. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** retoma a palavra. Obrigado Prefeito Luciano Duque. Eu queria agradecer prefeito, quando você usa aqui a Tribuna e vem repassar essa responsabilidade e mostrar os dados. Queria dizer a todos os Colegas Vereadores que essas contas da Vossa Excelência estavam aqui, e pedi para todos os Vereadores analisarem e vissem aí com Doutor Cecílio, quer dizer, a gente fez um levantamento das suas contas com todos os vereadores, mostrando aos vereadores que essas contas estavam aí, mostrando ao jurídico como deveria entender e mostrar para todos os Vereadores as suas contas. Então eu não queria me alongar e dizer que acompanho seu governo e sei dos problemas que passamos em 2013/2014, que a gente cobrava muito da Vossa Excelência, mas sabemos o que tinha passado o que aconteceu com a crise muito grande no Estado de Pernambuco e no Brasil. Queria agradecer aqui a presença de meu Vice-Prefeito por quem eu tenho uma grande admiração. Doutor Jailson, Gin Oliveira, Célio Antunes, grande Secretário Faeca Melo, Secretário de Governo que faz um bom trabalho Doutor Theúnas e Berg, Luís de Água Branca que vem de Água Branca aqui para acompanhar essa Sessão Ordinária de hoje. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra para o **Vereador Rosimerio Luis Alves Costa**. Senhor Presidente, senhores Vereadores, Vereadora Vera Gama, Vereadora Alice Conrado, amigos ouvintes da Rádio Cultura FM, amigos de Caiçarinha, meus conterrâneos amados que estão na escuta. Quero mandar aquele abraço especial principalmente ao povo querido da Conceição de Cima, Gordo, Renata, meu amigo Baixinho, Antônio de Ananias, Orlando, aquele abraço do Vereador Hora Extra para vocês. Também, para o pessoal da Cacimbinha, amigo presente aqui neste plenário quer saudar o Prefeito de Serra Talhada Luciano Duque, o Vice Prefeito Márcio Oliveira, saudar a primeira dama Karina Rodrigues, em nome de Marta Cristina, a Secretária de Educação, saudar todos os secretários aqui presentes. Quero saudar em nome China Menezes todos os funcionários aqui da prefeitura, meu primeiro suplente, que vai ser meu companheiro bancária se Deus quiser em 2021, em nome de Roberto, lavoura, saudar os funcionários da Casa, enfim todos vocês aquele abraço do Hora Extra. Senhor Presidente, quero iniciar minhas palavras fazendo uma cobrança, hoje no grupo Whatsapp meu amigo Nildo Pereira Secretário, estava debatendo junto com a gente em relação à Celpe e tem uma liminar que, assim o nosso amigo Nildo Pereira, secretário falou, que os postes que tem tombamento, que tem a numeração, são de responsabilidade da Celpe, e aí eu pergunto e vou perguntar na audiência pública, amigo Sinézio, ao gerente da Celpe que vai vir aqui, sobre a taxa de iluminação pública do pessoal, principalmente da zona rural, que paga uma taxa de iluminação pública, que nem sequer tem uma luz nos postes que fica em frente às suas residências, aí nós vamos perguntar a esse cidadão que acredito que a responsabilidade seja da Celpe, porque meu amigo Nildinho não é homem de mentira, onde fica a responsabilidade dessa empresa? Porque isso aí não é responsabilidade para mim é irresponsabilidade total, falta de compromisso com os usuários, falta de compromisso com quem paga suas contas em dias, falta de compromisso com os cidadãos Serra-talhadenses. Essa empresa para mim, ela está muito além, muito aquém de ser responsável, para mim não passa de uma irresponsabilidade dessa empresa. Então quando o gerente vier aqui, acredito que não só eu,

mas muitos vereadores vão fazer muitas perguntas a ele. Hoje também fui muito cobrado sobre o assunto do gás, quero perguntar a Zé Raimundo como é que está o andamento dos ofícios? Se já foi para o Ministério Público? Estamos esperando uma resposta do Ministério Público e eu tenho certeza como o Doutor Vandeci Leite, vai dar uma resposta, e o ofício que foi feito aos cinco vendedores de gás de Serra Talhada, porque o Hora Extra não fica calado diante daquelas coisas que ele coloca na cabeça de resolver e mesmo que não resolva, mas vai em frente e não fica calado, não é isso meu amigo André Maio? Também quero aqui pedir, em nome do representante do Bairro Vila Bela, um dos representantes, Hernandes Pereira, que me pediu para que o gerente dos Correios solicitasse alguém para fazer entrega de correspondências no Vila Bela, por ser um bairro muito distante, o pessoal vem para cá pegar correspondência nos correios, eu vou me aprofundar e saber realmente de quem é a responsabilidade, mas está errado. Bolsonaro só quer botar a reforma da presidência para prejudicar a gente, com o povo pobre que precisa da aposentadoria, mas faça concurso dos correios, bote funcionário para que faça entrega das correspondências daquele pessoal, que ficam principalmente, em longa distância, que não podem vir aos Correios pegar suas correspondências, então, Presidente Bolsonaro, faça concurso dos correios. Quero aqui cobrar ao meu amigo Cristiano Menezes, na última reunião que tivemos aqui, a gente foi na Rua Noel Manoel Vicente, aquela cratera, Prefeito, que tem lá de frente, até a minha tia, minha mãe que eu a chamo de mãe, foi embora da rua, porque era de frente da casa dela, já que não pode fazer o calçamento agora, já foi feito requerimento se não me engano foi você Antônio de Antenor, excelência, que fez, já que não dá para fazer o calçamento, fazer ao menos um paliativo, Prefeito, para que resolva aquela situação, Cristiano Menezes, que eu sei que você faz isso, que você é competente tem um bom coração e vai se sensibilizar com essa situação. E por último, em meu pronunciamento quero me referir a Doutora Márcia Conrado, estive hoje conversando com ela na Secretaria de Saúde, sensibilizado com a situação de uma pessoa de Caiçarinha da Penha, um jovem que há 15 anos sofreu um acidente, um carro de boi passou por cima da cabeça dele e hoje ele está muito prejudicado, precisa de uma cirurgia, e eu fui falar com vossa excelência, como não faz pelo SUS, para que a senhora pudesse dar uma ajuda e a senhora simplesmente se prontificou e disse Rosimério: tenha fé em Deus, a mãe dele estava comigo, Dona Gecira, e eu disse a ela o seguinte: aonde Márcia Conrado colocar a mão o prefeito assina embaixo e vai ser resolvido, então em nome dessa família, em nome do povo Caiçarinense, em nome de Rosimério de Cuca, Prefeito, se sensibilize e vamos resolver o problema desse cidadão, juro que ao chegar a casa me emocionei e chorei, porque meu nome é trabalho e apelido é hora extra, muito obrigado a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** retoma a palavra. Obrigado Vereador Rosimério, eu queria agradecer a presença de Doutor Renato Godoy, Doutor Netinho, pai do nosso Vice Prefeito aqui e queria agradecer também a nosso amigo aqui Célio Antunes que faz um bom trabalho na secretaria. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao **Vereador José Raimundo Filho**. Boa noite a todos e a todas, Excelentíssimo Senhor Presidente, caros colegas Vereadores, Vereadora Alice Conrado, Vera Gama. Saudar Excelentíssimo Senhor Prefeito, sua esposa Karina Rodrigues, Vice-Prefeito Márcio Oliveira. Saudar os Secretários em nome de Faeca e de Márcia Conrado. Saudar os presentes nas pessoas do meu amigo Vinícius Feitosa, Adiclecio, saudar o Governo em nome de Eliane e de Mônica, Eliane da Autarquia e Mônica da creche tão pequena da COHAB, mas tão amada, saudar os ouvintes em nome de minha mãe, enfim, saudar a todos. Primeiro vou iniciar respondendo Rosimério de Cuca, de que, quem esteve atento na reunião da semana passada, com relação ao gás ninguém está calado, agora tem um trâmite legal e essa Casa assim o fez, remitiu os ofícios que foram deliberados e aprovados nesta Casa ao Ministério Público e o mesmo remeteu uma resposta na semana passada, que foi lido em plenário, de que está aguardando o resultado da análise contábil que está sendo feita sobre a jurisdição do Ministério de Petrolina, visto que Serra Talhada não tem setor contábil, e vou continuar me manifestando apenas em cima de dados oficiais e concretos com relação a isso. Mas hoje eu vou me ater basicamente na questão da

pauta principal que se trata das contas do exercício 2014 da gestão do Prefeito Luciano Duque. Primeiro eu faço das suas as minhas palavras Luciano Duque, quando Vossa Excelência inicia a sua fala aqui, e aproveitando para estar diante de parte quase da sua totalidade do governo, de que essas contas é o reflexo do trabalho de cada um dos seus departamentos, de cada uma das suas secretarias, de cada um dos seus ordenadores de despesa. E Vossa Excelência, como Gestor Municipal, evidentemente responde por todas as suas deliberações que foram feitas e todos os procedimentos realizados pelas suas secretarias, e para tanto, por isso que é bom que continuasse vindo as sessões e vendo o quanto vocês são úteis e também responsável pelos seus atos, homologados pelo prefeito e analisado pelo Tribunal de Contas e ora sendo analisado por essa Casa. Venho também aqui com muita propriedade, com muita tranquilidade, porque assim sempre, em pareceres anteriores aqui nessa Casa, que aqui votei, sempre disse, lá quando fui seis anos o Vice-Presidente da União dos Vereadores de Pernambuco, dizer que continuarei tendo o maior respeito pelo Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, dentro das suas atribuições legais Prefeito, que é exatamente de órgão consultivo, e órgão consultivo consulta, analisa e emite parecer. Mas infelizmente os pareceres, sejam favoráveis ou não, eles têm também suas interpretações políticas e acima de tudo interesses políticos partidários em algumas questões, e lembro muito isso Theúnnas, quando a gente lá atrás questionava, há cinco, seis, anos atrás Doutor Jailson, com relação a isso. Então eu digo que estou à vontade porque ao longo desses anos, e vejo Doutor Rogério também a gente sempre conversa sobre essas questões, porque aqui sempre tive um posicionamento claro de votar a favor e contra, na hora do voto cada um aqui vai emitir o seu parecer. Mas, eu fiz questão de nessa, de forma particular dá uma acompanhada por dois motivos, o primeiro porque talvez alguns possam esquecer 2013/2014 eu fui Presidente desta Casa e iniciei Luciano, com você a sua gestão. Testemunhei durante muitos dias na sua casa, com sua esposa, a sua inquietação, a sua preocupação, a queda de receita, uma crise de politicazinha que apareceu no início do governo, mas principalmente a sua vontade de colocar em prática tudo aquilo que você pensava. E aí trago a luz a estrada de Brasília, que era naquele tempo iniciada não sei se a jumento, de caminhão ou de avião, mas dizia: eu tenho que ir atrás das coisas. Porque com as receita das obras que deixaram de entrar, transposição, ferrovia, a crise Federal em que o Estado brasileiro teve a sua economia decrescente, diretamente atingia não só Serra Talhada, mas todos os municípios brasileiros, e como Presidente desta Casa, que ia em Cibeles várias vezes vê o repasse do dia 20, pude testemunhar a angústia que, muitas vezes, Vossa Excelência tinha. E por isso, me deixa muito mais à vontade quando eu analiso um parecer do Tribunal de Contas e não observo uma única irregularidade que tenha sido por má-fé ou por dolo. Em nenhuma das citações feitas no comentário do Analista do Tribunal de Contas, ele disse que houve desvio, que houve má-fé, ou que houve enriquecimento ilícito como muitos falam. E quando se vai adentrar nos pontos que foram analisados pelo Tribunal de Contas nos autos, quando se pega a questão da Previdência, e eu como Servidor Público Municipal, junto com Sinézio que tanto se preocupa que lá mostra um de R\$ 1.000.068,00, a gente já vê no ano subsequente, quando em um parcelamento de uma vez só, Vossa Excelência paga quase R\$ 870.000,00 de um débito de um milhão e pouco e parcela restante, mostrando exatamente que o não pagamento naquele momento foi meramente pela falta de recursos, que não foi apropriação indébita, porque o que deixou de pagar não foi aquele que recolhe do servidor, mas sim do patronal doente que é a prefeitura. Então esse item por si só me deixa bastante tranquilo. Quando se vai adiante aos percentuais, e aí veja nossa secretária Marta que não era secretária naquele momento, os percentuais, por exemplo, de educação, mesmo no período de crise, que era de 25%, nós conseguimos investir 33%, mostrando o compromisso dos resultados que hoje obtemos como o IDEB, foi lá naquele 2013/2014 que vossa excelência teve dificuldade de recurso, mas que teve a coragem de aportar e definir prioridades, e se tiver que fazer isso, qualquer que você gestor, para investir em educação que o faça, porque somente investindo na educação é que podemos transformar a vida das pessoas. E quando vai ainda mais a uma nova recomendação

de que trata o Tribunal de Contas, no que diz respeito ao município, que não tinha plano de saneamento básico, aí me recorro àquela viagem que nós fizemos em Brasília, quando lá inclusive tivemos aquela reunião do Ministério da Saúde, da Integração e posteriormente, apenas seis projetos foram aprovados do saneamento básico, que naquela época foram exatamente às cidades de Arcoverde, Serra Talhada, isso em 2013, de 25 de outubro de 2013; Serra Talhada, Arcoverde, Garanhuns, Timbaúba, Camaragibe e São Lourenço da Mata. Então dando a demonstração de que o governo mesmo iniciando, apresentava, era aprovado e sendo aprovado para executar, depende de quê? Da sua execução orçamentária vindo do Governo Federal. Então meus colegas, pares, colegas vereadores, senhores presentes, sociedade que nos escuta, estou bastante tranquilo com o meu posicionamento e que cada um aqui vai tomar e que cada um faz seu juízo de valor, mas vejo nos autos aqui apresentados pelo Tribunal de Contas, na defesa apresentada pelo Prefeito através da sua assessoria e principalmente pelos documentos que nós fomos atrás, a nossa sustentação que daremos no nosso voto. Então Prefeito, com relação a 2014, nos alegra muito quando a gente vê a página do Brasil hoje, sempre está escrita de Polícia Federal na casa de um, na casa de outro, que houve desvio, que houve dolo, que houve má-fé e o próprio Tribunal de Contas na sua recomendação, em nenhum momento fala de dolo ou fala de má-fé por parte de Vossa Excelência e no que diz respeito às contas de 2014. Então assim sendo, nós vamos sim proferir o voto na hora certa, mas dizer que com tranquilidade, com o que pude, e mãe que estava lá na Fazenda Nova, eu passei agora no carnaval quase sem brincar e todo dia dava olhada e levava um bocado de coisa, ela dizia: “ô menino, vai dormir” e eu dizia: “mãe eu estou olhando aqui um bocado de coisa para me embasar juridicamente”. Então, como nós temos aqui, e muito aqui já se viu voto político e técnico, cada um faz o seu juízo de valor. O meu já formulei e passo para sociedade que o que aqui falei, o que aqui sustentei, está escritos na defesa do prefeito, estão no Tribunal de Contas, está na Receita Federal onde foi protocolado na época os pedidos de parcelamento e que nos deixa bastante a vontade. Então a todos vocês que estão ouvindo, aos presentes, voltem a essa Casa. Aqui muitas vezes se fala do nosso papel, mas esse Luciano, de julgar, ninguém vai tirar porque ele é constitucional. O que nós precisamos é de ter do Tribunal de Contas, como sempre tem feito e muito bem feito em alguns casos, que possa nos subsidiar de dados, até porque nem todas as Câmaras têm a sustentação e tem a condição que nós temos para que a gente possa se embasar, mas diante disso eu tenho certeza de que Serra Talhada, quando lá atrás decidiu na austeridade, na determinação, e no projeto de transformar o que lá atrás era a cidade do coração da gente, que passou que era o futuro, que estava sendo construído e esse futuro vai continuar se todos nós tivemos a consciência como você teve em 2014 de emitir prioridades e tratar o povo como se deve amando aqueles que são da sua terra. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Cassiano da Silva** passa a palavra ao **Vereador Francisco Pinheiro de Barros**. Boa noite pessoal, colega Vereador Presidente, Manoel Enfermeiro, demais colegas Vereadores aqui presentes e Vereadoras, eu quero saudar aqui em nome de todos aqui presentes o Prefeito Luciano Duque, saudar os ouvintes da Rádio Cultura, meu amigo Gilson Queiroz que está na escuta e gravando esta sessão, Paulo barbeiro, meus amigos da zona rural e zona urbana em especial da Fazenda São Miguel e região onde mora minha família. Início minhas palavras Senhor Presidente com tristeza a respeito de um grande cidadão Serra-talhadense que se foi hoje no estado de Sergipe, eu quero aqui estender minhas condolências, meus sentimentos à família de Jânio que é meu parente, Doutor Luiz, pela perda do inesquecível Jarbas Filho. Sabemos que era um jovem que estava a serviço em uma cidade de Sergipe, então só tenho aqui que lamentar mais uma ida de um cidadão Serra-talhadense e dos grandes desastres das pessoas que se foram ontem também aqui no Município Serra Talhada, minhas condolências, meus sentimentos a toda família. Senhor Presidente, a respeito da votação de hoje eu gostaria que fosse respeitada a votação de cada um de nós aqui, de qualquer partido político, que seja situação ou oposição. Eu já votei aqui em contas, por exemplo: do ex-prefeito Carlos Evandro de Menezes, que não era meu aliado, acompanhando o parecer do Tribunal de Contas e

também sendo contra, porque eu vi que não houve desvio de recursos e sim de finalidade assim eu fiz também nas contas do inesquecível Geni Pereira, votei a favor do parecer e também fui contra, isso depende da análise de cada Vereador que aqui está e deve ser respeitado. Eu consultei os autos e analisei naquilo que eu pude entender, também consultei o jurídico desta Casa e cheguei a uma conclusão, que já vocês vão ouvir qual é o meu voto, então eu quero aqui primeiramente, pedir respeito a todos, porque é de costume no Brasil, especial em Serra Talhada quando você vota conta se for da oposição quem é seu aliado fica com raiva, se for ao contrário a mesma coisa, fica de cara feia e é um tratamento diferente, esse homem público que aqui está, nunca destratou ninguém, por onde eu passei, em outros grupos políticos, onde eu estou só tenho amigos só tenho amigos, se tem alguém que fica indiferente comigo, mas eu tenho certeza que tenho minha consciência limpa, e assim eu vou votar de acordo a minha consciência. Então era só isso senhor Presidente, eu quero aqui que todos entendam e façam sua análise de acordo com a sua consciência e dê seu parecer como de fato você acha que deve ser, então fica aqui os meus comentários e meus sentimentos mais uma vez as famílias que perderam seus entes queridos já vou dar meu voto. Tenham uma boa noite e fique com Deus, obrigado. **O Presidente Manoel Cassiano da Silva** passa a palavra para ao **Vereador Sinézio Rodrigues Alves**. Boa noite Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, tem muita gente hoje, mas muita gente mesmo no plenário da Câmara, eu vou pedir licença a todos para cumprimentá-los em nome da primeira-dama Karina Rodrigues, em nome da nossa Secretária da Educação Marta Cristina e em nome da secretária de saúde Márcia Conrado, sintam todos e todas abraçados e cumprimentados, também quero cumprimentar os ouvintes da Cultura FM que acompanham a sessão desta noite através da referida rádio. Antes de me deter na pauta em questão, que é o julgamento das contas do gestor Luciano Duque, eu gostaria de fazer um registro aqui muito especial e acho pertinente para todos os vereadores que não estavam presentes como também para os que se encontram escutando a cultura FM, como os presentes aqui no plenário. Hoje nós Tivemos uma assembleia dos Trabalhadores em educação de Serra Talhada, assembleia essa que teve a participação da nossa secretária Marta Cristina, dentre vários pontos e pautas debatidos aqui, foi comunicado o rateio de, (um) milhão quatrocentos e oito mil reais para os professores de Serra Talhada. Ao mesmo tempo em que se fazia o comunicado através da secretária, se comunicava que o dinheiro já se encontrava em conta. E eu quero dizer Marta, que os professores de Serra Talhada, se não foi o maior rateio da história desses últimos vinte anos de Fundef e Fundeb, foi com certeza, o segundo maior. Professores receberam em média 150% do salário base, ou seja, se o professor recebia três mil reais, ele recebeu hoje de rateio dessa gestão quatro mil e quinhentos reais, os milhões serão em relação aos precatórios do Fundef. Então, ou seja, o servidor vai receber no mês de março o equivalente a 2 salários e meio, salário base deles, isso depende muito do salário de cada professor. Isso reflete um trabalho em parceria e uma compreensão política da gestão em se investir em educação, em se valorizar o trabalhador em educação. Não é à toa que consegue ao final do ano, você ter a responsabilidade de cumprir com as responsabilidades e sobrar algo em caixa, então, quero dizer para Marta que nós estamos bastante agradecidos à gestão do Prefeito Luciano Duque e a esse rateio, foi aquela coisa, diziam que Luciano não faz rateio, mas ele fez um rateio no ano passado pela primeira vez e fez o segundo rateio, mas esse segundo rateio, certamente, serviu pelos anos que passou e que a gente não teve rateio. Eu quero deixar isso claro, porque muitas vezes a gente usa essa Tribuna inclusive para cobrar a esse governo, mas a gente tem que ser muito transparente e honesto para saber elogiar, elogiar os avanços que a educação de Serra Talhada tem tido nos últimos anos, principalmente agora com a Secretária a Marta Cristina, eu sei que isso chega a deixar alguns trabalhadores meio insatisfeitos, porque gostam muito só da crítica, mas este Vereador, este Professor gosta de ter equilíbrio no que faz e equilíbrio no que faz, e ter equilíbrio no que faz é reconhecer os avanços, é cobrar, mas também elogiar no momento de elogiar. E, a educação de Serra Talhada não tem dúvidas, que está no rumo certo, a pisada é essa Marta. Com relação à prestação de contas, em processo de análise para

votação, eu gostaria de dizer que se trata do exercício financeiro de 2014 do Poder Executivo Municipal, no qual o Tribunal de Contas de Pernambuco emite o parecer prévio opinando pela rejeição das contas, a decisão está fundamentada na constatação de repasse a menor, de pouco mais de um milhão ao INSS, ou seja, a Previdência geral, sendo em sua maioria correspondente a cota patronal e pouco mais de 5 milhões de déficit financeiro, ou seja, gastos realizados pela gestão superior ao que foi arrecadado no referido ano. Registro que o Tribunal de Contas não impôs ao Prefeito Luciano Duque qualquer multa ou devolução de valores, ou seja, a conta que a gente vai analisar e vai votar nesta noite, não tem por parte do Tribunal de Contas do Estado determinação que o Prefeito faça devolução de recursos aos cofres do Município. Notificado, o gestor apresentou a defesa e usou a Tribuna, onde externou que o não repasse previdenciário no Exercício 2014 foi feito em 2015, através de parcelamento, não havendo assim motivo para qualquer dano. Fez observar ainda, que no ano 2014 teve que fazer aporte para a Previdência Própria, Previdência dos Servidores Públicos de Serra Talhada no valor de quase um milhão de reais, para assegurar pagamento dos professores aposentados e pensionistas. Abre-se aqui um espaço para dizer que a Previdência geral ela não passa por crise, passa por crise a Previdência própria que nasceu falida, a presidência geral não tem déficit, a presidência geral não está passando por nenhuma crise, porque anualmente as grandes empresas, 3% das grandes empresas deste país, devem ao Governo Federal mais de 450 milhões de reais, dinheiro suficiente para cobrir o déficit que eles dizem ter e ainda deixar um saldo positivo, agora a Previdência Própria sim está quebrada, está falida e se não houver um aporte do Governo Municipal para socorrer o pagamento dos aposentados, esses aposentados ficam na miséria sem ter como pagar seus medicamentos, sua alimentação e etc. Então, o Prefeito fez uma opção entre pagar a previdência geral naquele ano, ou socorrer a Previdência própria, e fez a melhor escolha, teria eu, sendo Prefeito de Serra Talhada, feito do mesmo jeito e socorrido servidores públicos aposentados. Com relação ao déficit, ou seja, o que se gastou além do que foi recolhido, como já foi colocado aqui na Tribuna pelo próprio Prefeito, pelo Vereador José Raimundo, houve uma retroação da economia do nosso país na ordem 3,8% isso impactou no Município não só em Serra Talhada impactou em todas as cidades do país, e claro, nós tínhamos um orçamento ali previsto de 160 milhões de reais, quando se recolher menos de impostos, quando se recebeu menos recursos, claro que não dava para pagar o que tinha que ser pago, mas o prefeito deixou um saldo negativo porque precisava honrar os seus compromissos, não só com os fornecedores da prefeitura, com a questão dos calçamentos, com a questão da construção de novos equipamentos, mas, sobretudo também com o pagamento de servidores públicos do Município de Serra Talhada. Portanto, eu acho que há uma diferença desta votação para votações anteriores, onde esse Vereador se posicionou a favor do parecer do Tribunal de Contas do Estado, porque nas duas votações que eu votei a favor do Tribunal de Contas do Estado se pedia devolução de dinheiro, se pedia que devolvesse aos cofres da Prefeitura Municipal valores exorbitantes a meu ver, e aí eu acho que isso sim é grave, se colocava contrato simples que não podia existir, mas para nossa tranquilidade, daqui a pouco vou preferir meu voto, eu posso afirmar e mostrar comprovantes a qualquer cidadão de Serra Talhada que na verdade houve aqui um tratado político nas prestações de contas do Prefeito Luciano Duque e não a questão é realmente técnica, porque se ele tivesse cometido dolo, certamente teria aqui a multa, teria aqui a exigência dele devolver aos cofres públicos de Serra Talhada, recursos, coisa que não está determinado porque ele tratou a questão dos recursos públicos com muita honestidade e muita transparência. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Cassiano da Silva** passa a palavra para ao **Vereador Antônio de Assis Nascimento**. Senhor Presidente, caros colegas Vereadores, Vereadora Alice Conrado, Vereadora Vera Gama. Boa noite a todos os seguidores que neste momento estão nos ouvindo. Queria cumprimentar o Prefeito Luciano Duque, o vice-prefeito, a primeira-dama e em nome de Faeca cumprimentar todos os secretários aqui presentes, os diretores, assessores, funcionários e todos que fazem parte deste Plenário. Queria cumprimentar o Suplente de Vereador China Menezes, Doutor Netinho,

Doutor Valdir e todas as autoridades aqui presentes. Queria começar as nossas palavras complementando, mandando o nosso recado para os nossos seguidores que estão nos ouvindo. Queria saudar toda comunidade Tauapiranga, saudar a comunidade Varzinha em nome de Cacau. Meus senhores e minhas senhoras, hoje é o momento de muita atenção, momento de decisão, quando o nobre Vereador José Raimundo deu uma grande explanação do seu discurso e eu também estou tranquilo, como sempre. Eu quero também cumprimentar a nossa Assessora de Comunicação Rochany. Li atentamente o parecer do Tribunal de Contas, e vendo no parecer que a gente como Vereador muitas vezes tem que fazer justiça e não injustiça como eu já vi no Brasil, em Pernambuco e em Serra Talhada. Não votar conta de Prefeito porque faz parte do partido A e partido B, a gente tem que votar as contas do Prefeito lendo, analisando e deve efetuar seu voto pela sua consciência, que é o que nós vamos fazer daqui a pouco. Então eu li as contas do prefeito, os pareceres, tranquilamente e depois me sentei com nosso Assessor Jurídico Doutor Cecílio, e vi naquele parecer Tribunal de Contas que ele pede, numa simples palavra, que a Câmara de Vereadores de Serra Talhada vote contra as contas com parecer prévio. E aí a gente vê na leitura que não tem desvio de verba, não tem improbidade administrativa, não tem devolução de dinheiro e o que a gente viu, pela minha análise e a conversa com o nosso Assessor Jurídico, é que foi uma mudança de transformação de recurso naquele momento, passando do INSS para a Previdência Própria, que naquele momento era para colocar o dinheiro no INSS por questão de beneficiar os aposentados, teve que repassar e depois foi parcelado débito com INSS. Então cada Vereador está aqui para fazer seu voto com consciência, não por perseguição, não por questão de Partido B e nem partido A. Eu vou votar pela minha consciência. Todo mundo vai ver meu voto. O voto aqui é aberto para toda a sociedade ver como um Vereador deve votar, até porque a gente que vem aqui, hoje a gente sabe que o Tribunal de Contas dá um parecer muitas vezes político e joga a casca de banana para a Câmara de Vereadores, mas quem tem poder de decisão é esse Plenário. Esse plenário julga de um jeito ou de outro. Para a gente chegar aqui nesse momento eu não fui conversar com o prefeito, não conversei com ninguém, a única pessoa que eu conversei foi com nosso Presidente, está certo? E a gente vai votar pela nossa consciência, porque Tribunal de Contas é Tribunal de Contas, já dizia Doutor Gilson, eu não vou dizer a palavra que ele fala. Tribunal de Contas, a gente sabe que faz muitas vezes justiça por questão política, fecha os olhos quando os auditores fazem o seu voto, mas lá atrás tem um Deputado, tem um filho, teu irmão que ele pede o seu voto e ele fecha os olhos e, muitas vezes, ele faz aquilo que não deve fazer. Mas o Tribunal de Contas não gosta de Prefeito, não gosta de Vereador, de Presidente e jamais, eu sou aquele tipo de homem que não tem ódio de ninguém, a gente tem momentos, mas não deve ter ódio, mas eu sei quanto fui prejudicado pelo Tribunal de Contas, sem dever nada a ninguém, minha consciência, porque eu não tinha bom advogado e dinheiro para fazer minha defesa, por isso que eu venho aqui como Vereador fazer questão de justiça e não fazer injustiça com muitas que não merecem. Então, eu sei que a repercussão hoje na cidade já foi grande, principalmente em cima do meu nome, mas não faço nada para aqueles que não sabem o que é nada. Aqui, estava nessa Casa, há mais de um mês as contas do Prefeito, nenhum filho de Serra Talhada e nem uma filha procurou um vereador aqui para analisar as contas do Prefeito, hoje não sabe o que se deve dizer. Agora quem analisou fomos nós. Nós analisamos, eu li, procurei a Cecílio e aqueles que muitas vezes nos criticam deviam ter vindo aqui conversar com a gente para a gente mostrar a eles que eles não sabem o que é ser Vereador. Mas aqueles que criticam Vereador, sejam candidatos, que o povo vai analisar se ele merece seu voto. Por isso, baseado na minha leitura, baseado na conversa com Cecílio, eu pedi que ele me desse um parecer jurídico para que eu transmitisse para a população como era que o Tribunal de Contas estava pedindo essa rejeição das Contas do Prefeito. Então ele fez e eu vou passar a ler. Trata-se de análise das contas do exercício de 2014 do Executivo Municipal de Serra Talhada - Pernambuco, no qual Tribunal de Contas de Pernambuco, TCE de Pernambuco, emitiu parecer prévio opinativo pela rejeição das contas e a decisão está fundamentada nas contratações de repasse menor de pouco mais de

um milhão de reais ao INSS, sendo em sua maioria da correspondente a cota patronal e pouco mais de cinco milhões de déficit financeiro, ou seja, gastos municipais em valor superior arrecadado no período. Registro que o TCE de Pernambuco não impõe qualquer multa e devolução de valores ao Prefeito notificado. O gestor apresentou defesa e fez uso da Tribuna Popular, onde externou que o não repasse previdenciário foi parcelado no ano de 2015, não havendo qualquer danos. Fez observar ainda, que no ano 2014 teve que fazer aporte de quase um milhão no regime próprio para assegurar o recebimento dos aposentados e pensionistas, referindo regime diante das crises que assolou o Brasil em 2014 não conseguiria fazer o repasse aporte para o regime. E quanto ao déficit financeiro, a defesa demonstrou de forma precisa que no ano 2014 o Brasil entrou em crise Nacional, tendo ocorrido um recuo do PIB de 3.8 e isso repercutiu de forma clara na queda da arrecadação estimada no orçamento. No caso do apreço após detida a análise do processo. Cheguei à conclusão de que o parecer prévio não reflete a verdade dos fatos, pois o fundamento apresentado pelo Tribunal - TCE não são suficientes para manter rejeição das contas. De fato no ano de 2014 houve uma retração do PIB de 3.8 finalizando mesmo **1,0 (áudio não identificado)**, no caso temos que o orçamento estimado era de R\$ 160.422.000 em uma conta simples, multiplicando a redução do PIB de 3.8% pelo estimado orçamento, tem uma queda de **R\$ 6.000.000 (áudio não identificado)**. Logo, o déficit financeiro de pouco mais de seis milhões, encontra-se responsável na crise financeira. Quanto ao não repasse das contribuições previdenciárias em sua maioria patronal, vê-se que ou se fazia o aporte do regime próprio, ou pagava o INSS, ou como o débito do INSS foi parcelado e não causando problemas ao município, não vejo irregularidade na ação, por essa razão, apresento a minha justificativa. Então gente, que a cidade de Serra Talhada conforme cada voto de Vereador e aqui o julgamento do Prefeito, entenda o porquê que está acontecendo essa noite de hoje. Aqui estamos com nossa consciência tranquila e com dever cumprido. Daqui a pouco deveremos formalizar o nosso voto. Muito obrigado Serra Talhada. **O Presidente Manoel Cassiano da Silva** retoma a palavra. Obrigado Vereador Antônio. Eu queria dizer aos senhores, que Cecílio sofreu com Antônio aqui, porque todo dia Antônio estava aqui cobrando a ele a justificativa. Mas isso é bom vereador, que você analisou as contas, viu o jurídico. Eu queria parabenizar o jurídico pela postura que ele teve com todos os Vereadores e aqui em todas as sessões que nós temos, nós sempre avisamos que as contas do Prefeito Luciano Duque estavam aqui para análise. Então queria agradecer a Doutor Caio também, que fez um grande trabalho junto com Doutor Cecílio. Eu queria aqui quebrar o protocolo e manda um abraço para meu amigo, irmão, eu dizia meu pai, mas eu queria ter um pai como Luciano tem, João Duque de Souza, que sábado completou 91 anos, então gostaria de parabenizá-lo. **O Presidente Manoel Cassiano da Silva** por questão de ordem concede a parte para a **Vereadora Averalda Pereira Nunes**. Boa noite a todos e todas. Gostaria de saudar o nosso Presidente Manoel, saudar os Vereadores em nome de Alice, saudar os secretários hoje em nome das mulheres Marta, Márcia Conrado e saudar a primeira-dama Karina, o nosso Prefeito Luciano Duque, meu Vice Márcio Oliveira e todos os presentes e ouvintes, no nome da minha mãe Ana Moreira, afinal de contas minha gente vamos falar de mulher, nós estamos no mês da mulher então a gente vai falar de mulher, então aproveitando quero desejar aqui ao meu Ex-Vereador Gilson Pereira, como ele diz: a oitava maravilha do mundo é a mulher, então vamos falar de mulher. Então falando um pouquinho de tudo, resumidamente de tudo, do que se refere às contas, todo mundo já falou, aqui todo Vereador teve o processo em mãos, quem não analisou com Cecílio, tem o seu advogado e pôde analisar pessoalmente. Então vou votar de acordo com meu papel de Vereadora, não com o papel de situação ou oposição, mas com o papel de Vereadora que estou até 2020. Então diante das minhas convicções. Sendo a maior população existente, as mulheres em todo o contexto histórico da humanidade foram e ainda são inferiorizadas em relação ao sexo masculino. Analisando o contexto político-ideológico gradativamente a participação feminina vem ganhando espaço, por mais que ainda seja pequena e com inúmeras tentativas de boicotes, como o caso da vereadora Marielle Franco, assassinada

simplesmente por ser uma feminista que lutava a favor da luta de classe e contra a opressão e ao preconceito dentro do Estado que detém o maior índice de morte nos últimos tempos, o Rio de Janeiro. Surge outra pergunta: o que foi feito? O problema é gritante, pois mesmo sendo a maior população e obviamente a mais racional, a classe feminina vem sendo dizimada no nosso país, e o pior que isso, o fato de tal problema nos acompanhar em todo nosso trajeto brasileiro e mundial vivido. Infelizmente, em pleno século 21, das 5.565 cidades brasileiras, apenas 397 tem Delegacia da Mulher, e as causas óbvias, mas antes de apresentar demais contextos, deixo a minha indignação: será que casos como da Vereadora Marielle Franco seria evitado se tivéssemos mais representantes mulheres dentro do Parlamento do Congresso, das delegacias, das escolas e de toda e qualquer instituição, com os mesmos direitos para todos independente do sexo? A resposta é óbvia mais uma vez. Um país que investe em educação é recompensado pelos aumentos de índices de desenvolvimento e erradicação do analfabetismo, pela queda da fome e pelo aumento dos empregos. Uma sociedade que luta e investe em segurança, priorizando mais mulheres na vida política do país logicamente terá menor índice de feminicídio, estupro e qualquer que seja outra injustiça cometida contra todas as mulheres do país. Mulheres policiais, mulheres delegadas, mulheres vereadoras, mulheres prefeitas, mulheres deputadas, mulheres senadoras, mulheres presidentes, mulheres livres das amarrações machistas, mulheres que possam registrar as queixas contra seus ofensores, que lhes maltratam, em órgão que possa efetuar conduta e correção de forma rápida e eficaz sem colocar nossa vida em risco. Pelo fim do estupro, pelo fim do feminicídio, pelo fim do silêncio, pela vida de todas as mulheres do mundo e pela eternização das memórias das que tiveram suas vidas destruídas por uma única doença mental, o machismo. Então, por todas nós mulheres chegamos! Unidos somos mais, vamos unir com o Governo Municipal. **A Vereadora Averalda Pereira Nunes** concede à parte ao **Vereador Alfredo de Souza Rodrigues**. Excelentíssimo Prefeito, em nome de quem saúdo todos aqui presentes, e a minha grande amiga Coca e sua mãe, nós temos muitas histórias de muitos longos anos, irmã do meu amigo Romério do carro de som, saúdo a minha amiga primeira-dama Karina em nome dela todas as mulheres de Serra Talhada e todos aqui presentes. Falar das contas todos aqui já falaram, não vamos tomar muito tempo não, para a gente dar o nosso voto, você é o cara Luciano Duque. E quero agradecer a Gin Oliveira, pelo apoio que nos deu no torneio em prol da construção da igreja, como todos os vereadores e as demais pessoas de Serra Talhada são bem-vindos a ajudar o Saco da Roça e a presença da Secretária de Saúde, minha amiga Márcia Conrado, que abrilhantou na chegada lá do torneio e sempre que eu fizer qualquer coisa chamarei todos vocês, como, por algumas pessoas, fui criticado na rádio que faço festa de santo e você meu amigo, nunca deixei de lhe chamar, mas não tenho culpa que você é partidário, mas nunca deixei de chamar para minha casa, e quando faço festa, que sempre fiz não é Célio Antunes? Sempre fiz, mas da próxima vez que eu fizer Luciano Duque, quero que você chame a mídia de Serra Talhada, que você sabe que minha casa é pequena, mas eu recebo toda Serra Talhada que quiser comer, que as panelas são grandes e cheias. Para todas as mulheres, parabéns, as que estão aqui no plenário, são todas guerreiras e em nome dessa diretora Sandra Marilac, que é uma mulher de pulso naquela escola de Varzinha, a minha prima Glaucimar, a Secretária de Educação e as demais mulheres. E as mulheres do passado que fizeram história em Serra Talhada e as do presente também, parabéns e obrigado minha amiga, e as duas Vereadoras Alice e Vera, e às Ex-Vereadoras, minhas primas Penha Oliveira e Peinha de Tião. **A Vereadora Averalda Pereira Nunes** concede à parte ao **Vereador Antônio de Assis Nascimento**. Eu estava focado hoje na questão das contas, eu me esqueci de parabenizar também todas as mulheres, mas não ia deixar essa oportunidade, eu fico triste quando eu vejo pelos meios de comunicações o que muitos cabras sem vergonha, fazem com as mulheres, que mulher tem que ser tratada igual a rosa, aqui a todas as mulheres, Meus parabéns. **A Vereadora Averalda Pereira Nunes** concede à parte ao **Vereador Rosimério Luíz Alves da Costa**. Vereadora me deixa parabenizar as mulheres também, que você falou que Gilson disse que a mulher é oitava maravilha do mundo, mas para mim é a segunda, a primeira é Jesus e a

segunda é mulher. **A Vereadora Averalda Pereira Nunes** retoma a palavra. Então, para terminar eu gostaria de chamar você, sociedade você governo Municipal, Poder Legislativo, movimentos aqui representados, que vamos brigar pela delegacia da mulher, se fala tanto que vereador não faz nada e eu brigo desde 2010, então vamos nos unirmos, vamos colocar na pauta. Eu quero mandar um abraço para minha filha que está aqui hoje, meu neto Rafael, minha filha Thais, meu filho Davi. E para finalizar neste momento de hoje quero deixar aqui um versículo de Isaías 41, que diz assim: Por isso não temas, pois, estou com você; Não medo, pois sou seu Deus. Eu o fortalecerei, eu ajudarei; eu segurarei com a minha mão direita vitoriosa. Então é assim que tem que ser muito obrigada e boa noite. **O Presidente Manoel Cassiano da Silva** passa a palavra ao **Vereador Nailson da Silva Gomes**. Boa noite a todos e todas. Quero cumprimentar os Vereadores em nome da Vereadora Alice Conrado e Vera, até porque é o mês da mulher, quero saudar aqui o Prefeito Luciano Duque, o Vice Márcio e em nome de minha esposa Cida, Karina primeira-dama, Márcia Conrado, Vânia Melo, Marta, Cibebe, quero saudar todos os presentes aqui, já que é o mês da mulher, saudar todos em nome das mulheres. Quero saudar os ex-vereadores Gerônimo Gomes, o meu pai que está aqui me honra, Faeca Melo, Zé Pereira, Márcio Oliveira. Dizer que com exceção de Márcio, os outros já passaram por essa emoção que estamos passando hoje nesta noite. Quero saudar os ouvintes. Inicialmente eu queria, assim como companheiro Pinheiro, iniciar a nossa fala externando os nossos sentimentos à família de Dr. Jarbas, Dr. Jonas, Jânio, Duda, Jota, Jarbas Carvalho Feitosa que perdeu o seu filho Jarbinha, a gente externa nossos sentimentos. Dizer que lamentavelmente foi cometido um assalto, a gente não sabe, mas que Deus possa confortar toda a família. E aí José Raimundo, eu queria pedir permissão para fazer das suas palavras, as minhas, acho que você resumiu tudo, que a gente tem compromisso de falar aqui nessa noite, porque o julgamento de contas, e aí eu me reporto a Gilson, é o momento que a gente externa o exercício da democracia e um direito daqueles que querem realmente que as coisas andem de maneira correta. Eu sempre tenho dito que todas as contas que chegam nessa Casa, eu voto de acordo com o parecer do Tribunal, e aí vendo o que a gente ouviu aqui hoje, analisando o relatório, que eu acho que essa é uma das primeiras contas que mais foi analisado o relatório, e a gente viu o quanto o Tribunal de Contas, que é um órgão que a gente respeita muito, comete falhas. Falhas essas que têm tratamento diferenciado de contas e contas, de gestão e gestão, e de cidades para cidades. E aí temos que ter esse cuidado, porque quem julga realmente somos nós enquanto Câmara, o Tribunal nos recomenda, é um órgão auxiliar, assim como nós somos órgão auxiliar, mas quem tem essa obrigação de saber como está o município, o que passa, somos nós que somos os fiscais principais do Executivo. E aí eu fiquei feliz pelo que eu vi e fiquei um pouco contrariado com relatório do Tribunal. O Tribunal aponta seis objetos passivos de reprovação das contas, dos seis, apenas o da Previdência é o que mais preocupa. Mas o da Previdência, Luciano, aí eu quero lhe parabenizar, foi sanado, não foi sanado em 2014 por um problema do déficit, como foi dito aqui, da questão do repasse, da queda do PIB, mas enfim, foi sanada. E o que me preocupa mais ainda, que o déficit de 2014, que foi de um milhão e pouco, hoje é um aporte praticamente de 2019. Me preocupa, Luciano, me preocupa porque você ainda é gestor até 2020, então futuramente a gente pode estar de novo fazendo julgamento de uma conta que não fecha por conta do déficit da Previdência. E aí assim, sinceramente, não vou mais me ater nos pontos que foram aqui citados, só quero dizer que um município, que mesmo com déficit, aplica mais de 30% em educação, mais de 20% em saúde, mostra que, sinceramente colegas, teve toda a lisura do mundo, acho que ele foi responsável com o erário público, quando o próprio Tribunal diz que não precisa fazer devolução, que não vai ser multado, então nós podemos aqui, daqui a pouco, cada um vai proferir seu voto, mas o próprio relatório diz isso. E o que mais me chama atenção é que o próprio relator, ele diz lá num parágrafo, diz e argumentou ainda que o TCE de Pernambuco em casos similares firmou entendimento que as irregularidades semelhantes a essa, apenas recomendação, e aqui ele coloca a reprovação. Então, gente, não quero dizer para o Tribunal, é somente um órgão que é político, mas está

claro aqui no próprio relatório do relator do Tribunal que fez esse julgamento. Então, se ele próprio está dizendo que em casos similares teve apenas recomendação, por que aqui teve a rejeição? Então assim, a gente tem que ter cuidado quando pega o relatório do Tribunal e analisar de fato o que vem nele, para que a gente possa fazer um julgamento justo, não cometer injustiça com aqueles que têm responsabilidade com a coisa pública. E não porque sou um aliado seu, Luciano, mas eu tenho dito que dos Prefeitos de Serra Talhada, não estou julgando nenhum que passou, mas é um dos que mais tem essa preocupação, essa responsabilidade com a coisa pública. Quando você implanta mais de 25 unidades de saúde aqui no município, 24 me parece, ou 23 e tem mais 3 para ser entregue, creche, quadra esportiva, você tem a preocupação com o erário público. Então assim, eu acho que o julgamento cada um vai fazer, mas o próprio Tribunal, o próprio relatório já diz o que deve ser feito, e aí eu espero que amanhã nós não sejamos taxados de subservientes. Mas eu não estou preocupado não, estou preocupado por que assim eu estou fazendo aqui o que minha consciência disse que eu tenho que fazer, não está aqui dizendo que vou votar a favor ou contra, mas eu tenho um relatório que eu passei mais de 15 dias analisando e espero que Deus possa me guiar e eu possa fazer a coisa certa. **O Vereador Nailson da Silva Gomes** concede a parte ao **Vereador José Raimundo Filho**. Agradeço Vereador Nailson Gomes, eu fiquei assim muito feliz com a fala de Antônio quando ele despartidarizou e sinceramente eu acho que o momento em que nós vivemos, em termos de país e de sociedade, esse tipo de preocupação, Nailson, como você bem falou, não nos perturba de forma alguma, mas acho que o momento que a Casa vive é diferente de todos os outros, a discussão, o acompanhamento, a humildade, às vezes de perguntar a Jaime, a Agenor, pela experiência que tem, a Vera ou a qualquer um e de se tomar um posicionamento não só com relação às contas, então, esse discurso, eu não sei qual foi que eu falei que quem quiser vir a ser vereador, que coloque o seu nome à disposição, ao invés de criticar, participe, ou então passe a ser julgado. Então, meu amigo, companheiro, líder do governo, que tanto a gente tem trabalhado aqui esse tipo de preocupação, Romério que está entrando agora, eu vejo ali sua mãe, Alice, tão feliz, com sua irmã e seus familiares, porque é uma conquista, um grande representante também, não vai diminuir de forma alguma. Nós temos mandato até 2020, é consequência, é como Luciano tem dito, até o último dia do meu governo se eu tiver e puder inaugurar uma obra vez vai ter que fazer no último, dia 31 não, mas no dia 30 vai ter que ver nem que seja um aniversário de boneca, para a gente comemorar, porque esse é o nosso papel até lá, então os que se aqui passaram também não se preocupem, hoje o momento é outro, a discussão é outra. A gente fica feliz quando Manoel fala desse novo momento da nossa comunicação, a gente viu uma simples notícia essa semana, que teve quase 1.400 acessos, porque a gente está levando essa informação. Então não temos nada a temer, o que o homem tem que ter é a consciência e continuar olhando nos olhos das pessoas, dizendo sim na hora que tem que dizer e um não na hora que também tem que dizer. Então, nobre, estamos juntos nisso aí, ninguém sabe qual o resultado, mas independente do que for cada um terá que ser respeitado, primeiro como representante e segundo pelo juízo de valor que fez em detrimento do que foi apresentado nos relatórios aqui apresentados nesta Casa. **O Vereador Nailson da Silva Gomes** retoma a palavra. Obrigado companheiro José. Só para complementar, e Theúnnas tem mais propriedade no assunto, nos objetos aqui, no quadro de pessoal no primeiro quadrimestre estava em 54, 55 quase, e tinha mais três quadrimestres para recuperar e terminou o final do ano, 3º quadrimestre, com 53, e aí está como objeto para rejeição. Então pessoal, eu tenho certeza que Deus vai guiar a consciência de cada um, analisando o relatório, analisando as contas que chegaram, como bem falou Antônio, acho que a população tem que se inteirar mais, porque quando chega aqui é dado notoriedade a todo mundo, acho que cada um, todo cidadão tem o direito de vir aqui pegar, de fazer sua análise também, para a gente ao julgar não sejamos julgados por aquilo que está sendo colocado pela sociedade de certa forma erradamente, quando diz que nós somos subservientes. Muito obrigado, boa noite e fico feliz quando a Casa está cheia. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** retoma a palavra.

Obrigado Nailson pelas suas palavras, dizer que a gente aqui tem responsabilidades e fomos eleitos pelo povo, o povo é quem deve julgar. **O Presidente Manoel Casciano da Silva coloca em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, O Projeto do Decreto do Legislativo nº 002/2019.** Aprovado por unanimidade. Coloca em votação única o **Projeto de Decreto do Legislativo nº 002/2019 do Legislativo.** Dispõe sobre aprovação com ressalva das contas do **Prefeito Luciano Duque Godoy de Sousa, referente ao exercício 2014, o processo do TCE-PE, número: 15100143-1, dando-lhe consequente quitação, e dá outras providências.** **O Presidente Manoel Casciano da Silva faz a chamada nominal,** para que cada um dos Nobres Vereadores profira seu voto: **Vereador Antônio de Assis do Nascimento.** Senhor Presidente, meus Senhores e minhas senhoras, agora chegou a hora da decisão, coração na mão e a decisão será feita. Conforme a defesa apresentada nesta Casa Legislativa, principalmente em atenção à fundamentação jurídica apresentada, voto pela aprovação do **Projeto Decreto Legislativo nº 002/2019,** aprovado com ressalva as contas do Prefeito Luciano Duque, de Godoy Sousa meu voto é favorável. **O Presidente, Manoel Casciano da Silva,** convido o **Vereador Agenor de Melo Lima,** para proferir seu voto. Conforme a defesa apresentada nesta Casa Legislativa, principalmente em atenção à fundamentação jurídica apresentada, voto pela aprovação do **Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2019,** aprovadas com ressalvas as contas do Governo, exercício 2014, dando-se quitação das contas. **Vereador Alfredo de Souza Rodrigues.** Eu, Dedinha Inácio, em atenção à defesa apresentada nesta Casa Legislativa, pelo nosso Prefeito Luciano Duque e principalmente após ter analisado o Projeto de Decreto nº 002/2019, voto pela sua aprovação e quantas vierem voto também. **Vereadora Alice Pereira de Lorena.** Voto a favor do Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2019, sabendo, Prefeito Luciano Duque, do seu trabalho correto e honesto, voto sim, e contra a decisão do Tribunal de Contas. **Vereador Antônio Rodrigues Lima.** O **Vereador Antônio Rodrigues Lima** conforme o **Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2019,** Aprovado com ressalva as contas do Prefeito Luciano Duque, eu voto a favor do Prefeito Luciano Duque, aprovando as contas dele com ressalva. **Vereadora Averalda Pereira Nunes -Vera Gama.** Diante do que foi exposto pela defesa, eu voto de acordo com **Projeto de Decreto Legislativo 02/2019,** que aprova com ressalva as contas do Governo do Executivo de 2014, dando competência quitação das contas. Eu sou a favor das coisas do Prefeito Luciano Duque. **Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Não foi apontado nenhum ato de enriquecimento à custa do dinheiro público, não houve devolução de recursos, nem tão pouco aplicação de multa, o que demonstra a total boa-fé do Gestor Municipal. Apesar de algumas irregularidades formais que são aquelas decorrentes da forma relativa a procedimentos, estas não são capazes de causar prejuízo ao erário público, pois são sanáveis, além disso, a irregularidade formal não compromete a finalidade do ato, portanto, voto pela aprovação das contas de gestão do Município Serra Talhada relativas ao exercício 2014. **Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Boa noite a todos. Senhor Presidente e demais Vereadores. Na análise que eu fiz do processo e diante do que foi exposto nessa plenária hoje, deixou comprovado que não houve dano ao erário público e nem desvio de recursos, assim não posso acompanhar o Tribunal de Contas, razão pela qual voto favorável ao **Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2019.** **Vereador José Jaime Inácio de Oliveira.** Voto pela aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2019, aprovando com ressalva as contas de Governo do exercício 2014, dando quitação das contas. **Vereador José Raimundo Filho.** De acordo com a defesa apresentada pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito Luciano Duque, e acima de tudo pelo parecer da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, onde as irregularidades apontadas no parecer do Tribunal de Contas, no qual emitiu o parecer contrário à aprovação das contas do Prefeito Luciano Duque de Godoy Sousa, reitero o que foi apresentado pelo parecer da comissão, embasado na defesa do Prefeito, em que em nenhum momento mostra-se dolo ou má-fé, uso indevido de recursos e principalmente devolução e consequentemente prejuízo ao erário público. Dessa forma aprovo voto favorável ao parecer da comissão ao **Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2019,**

dando total quitação e aprovando as contas com ressalvas do Excelentíssimo Senhor Prefeito Luciano Duque, no exercício de 2014. **Vereador Nailson da Silva Gomes.** Diante do que foi apresentado aqui hoje, a defesa do Excelentíssimo Senhor Prefeito, do relatório, depois de fazer uma análise minuciosa, a gente entende que não houve dano ao erário público, não houve má-fé, não houve dolo, nenhum prejuízo ao nosso Município. Dessa forma eu voto pela aprovação do **Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2019**, aprovando assim as contas do Governo de 2014 do Prefeito Luciano Duque. **Vereador Paulo Fernando de Melo Lima, Paulo Melo.** Em atenção aos fundamentos jurídicos, voto pela aprovação das contas do Prefeito Luciano Duque, voto a favor do **Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2019**, aprovado com ressalva e dando geral quitação. **Vereador Romério Sena Brasil. Romero do Carro de Som.** Voto pelo Tribunal, voto pela aprovação do **Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2019** do Legislativo, contra o relatório prévio do Tribunal de Contas. Aprovo as contas do Prefeito Luciano Duque. **Vereador Ronaldo Romão de Sousa.** Como nosso amigo José Raimundo colocou os esclarecimentos, como a assessoria jurídica desta Casa em reunião com os Vereadores, a gente vê na realidade, Prefeito, pela sua defesa, o Vereador Ronaldo de Dja, Faeca Melo sabe, que uma vez aqui eu votei contra, eram 10 votos e só eu que votei contra, umas contas que passaram por esta Casa, mas em vista de hoje a gente vê o que você vem fazendo por Serra Talhada, e como a gente viu o repasse que você passou para Previdência do Município, só sabe quem tem uma mãe, quem tem um irmão funcionário que passou seis meses sem receber pagamento, a situação que a gente se encontrava, o povo de Serra Talhada. Voto pela aprovação do **Projeto de Decreto do Legislativo nº 002/2019** e contra a decisão do parecer do Tribunal de Contas. **Rosimério Luíz Alves da Costa, o Hora Extra.** Senhoras e Senhores, há seis meses fui a uma emissora de rádio, declarei meu voto nessa emissora, portanto fui humilhado, massacrado por quem não entende o que é política. Votar contra as contas de Luciano Duque, é votar contra 85% da população de Serra Talhada que aprova o seu governo. Portanto, nesse momento, em nome dos 85% da população Serra-talhadense que aprova o governo de Luciano Duque de Godoy Sousa, em nome do Hora Extra, Rosimério de Cuca, voto contra o parecer do Tribunal de Contas do Estado e a favor do **Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2019**. Portanto, voto a favor das contas do Prefeito do Município de Serra Talhada Luciano Duque de Godoy Sousa. **Vereador Sinézio Rodrigues Alves Lula da Silva.** Ainda bem que o Presidente citou o meu nome correto, se não, eu iria pedir a correção, faço questão e me orgulho do “Lula da Silva”. Diante de tudo que foi exposto, especialmente o fato de que em 2014 foi o primeiro ano da grande crise nacional, com a retração, com a diminuição de recursos na economia, na ordem de 3.8 do PIB e consequentemente a queda na arrecadação de impostos, como o pagamento do INSS que deveria ter ocorrido em 2014, foi pago através do parcelamento em 2015, como o TCE não imputou ao gestor municipal multa ou devolução de dinheiro aos cofres públicos, porque não houve dolo, emito meu voto pela aprovação do **Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2019**, aprovando com ressalvas as contas do governo do exercício 2014, dando-se plena e total quitação. **O Presidente Manoel Casciano** passa a palavra ao Vice-Presidente **Ronaldo Romão de Sousa.** **O Vice-Presidente Ronaldo Romão de Sousa** passa a palavra ao **Vereador Manoel Casciano da Silva.** Boa noite a todos e a todas, é um grande prazer estar hoje nesta Sessão. Conforme a defesa apresentada nesta Casa Legislativa, principalmente em atenção ao fundamento jurídico, apresento o voto pela aprovação do **Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2019**, aprovando com ressalva as contas do Governo do exercício 2014, dando-se a quitação das contas. Voto a favor das contas do Prefeito Luciano Duque de Godoy Sousa. **O Vice-Presidente Ronaldo Romão de Sousa** passa a palavra ao **Presidente Manoel Casciano da Silva.** Resultado da votação das contas do Prefeito Luciano Duque de Godoy Sousa: **17 votos a favor do Projeto de Decreto do Legislativo nº002/2019, que dispõe sobre aprovação com ressalva das contas do Prefeito Luciano Duque de Godoy Sousa, referente ao exercício de 2014, processo do TCE de Pernambuco nº015100143-1 dando-lhe consequente quitação, e dá outras providências. Portanto, aprovado, 17 votos, aprovada as contas do Prefeito Luciano**

Duque de Godoy Sousa. Nada mais havendo, declaro encerrada esta Sessão. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerra a presente reunião e mandou lavrar Ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Maria da Penha de Oliveira, lavei a presente Ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Ronaldo Romão de Sousa

1º Secretário: José Raimundo Filho

2º Secretário: Sinézio Rodrigues Alves

Antônio de Assis do Nascimento

Antônio Rodrigues de Lima

Agenor de Melo Lima

Averalda Pereira Nunes

Alice Pereira de Lorena e Sá

Alfredo de Souza Rodrigues

Carlos André Pereira de Souza

Francisco Pinheiro de Barros

Nailson da Silva Gomes

José Jaime Inácio de Oliveira

Paulo Fernando de Melo Lima

Rosimério Luiz Alves da Costa

Romério Sena Brasil

**CÂMARA DE VEREADORES
DE SERRA TALHADA PERNAMBUCO
CASA JOAQUIM DE SOUZA MELO**



**SUBSISTEMAS DE REGISTROS
TEXTUAIS
MÓDULO DE DOCUMENTAÇÃO
SERRA TALHADA/PE 18/03/2019.**

**LEGISLATURA 17ª – DÉCIMA SETIMA
SEÇÃO 3ª- LEGISLATIVA
REUNIÃO ORDINÁRIA 7ª – Reunião Plenária dia 18.03.2019.**

ATA DA SETIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SETIMA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AOS DEZOITOS DIAS DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE ÀS 20 HORAS NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO JOSÉ RAIMUNDO FILHO PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: AGENOR DE MELO LIMA, ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, AVERALDA PEREIRA NUNES, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA